



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Grupo:

PET PSICOLOGIA

Tutor:

LUCAS NEIVA SILVA

Ano:

2023

Somatório da carga horária das atividades:

1520

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

Todas as atividades foram propostas e discutidas em reuniões com a participação de todos(as) petianas(os) em conjunto com o tutor do grupo. Foram mantidas algumas atividades realizadas pelo grupo em anos anteriores, por serem consideradas relevantes para a qualificação da formação acadêmica tanto dos integrantes do PET quanto dos demais alunos do curso de Psicologia. Neste processo de seleção de atividades privilegiou-se também aquelas passíveis de serem adaptadas para o formato remoto, caso necessário, adequando-se às necessidades do período emergencial, vislumbrando-se o gradual fim da pandemia da COVID-19 e com vistas a uma possibilidade de atuação híbrida. Nesta mesma perspectiva, foram incluídas novas atividades buscando atender às novas demandas que surgem, quanto da possibilidade de realização de forma remota, quanto das solicitações que o grupo recebe através de suas publicações em redes sociais e também através do contato com acadêmicos da Psicologia e de outros cursos da FURG, além da comunidade local. Durante a organização do plano de atividades foram discutidos e aplicados os princípios do PET a partir dos documentos que regem o programa.

Resultados gerais:

As atividades do nosso grupo são avaliadas constantemente e a cada ano procuramos inserir novas atividades buscando atender a demanda, tanto da comunidade interna quanto externa da FURG. As atividades são discutidas no grande grupo e depois desenvolvidas por equipes, mantendo-se a organização com líder, vice-líder e integrantes da equipe. Semanalmente, nas reuniões ordinárias, é discutido o andamento dos projetos, buscando-se avaliar todo o processo, desde o planejamento, execução e avaliação dos trabalhos realizados. Mantemos um processo de avaliação interna mensal, através do modelo 360, onde são realizadas rodadas de feedback individual, a partir da apreciação de cada membro do grupo, incluindo o tutor. A cada ano o grupo vem amadurecendo o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em equipe, através do modelo de educação tutorial e o resultado da realização do conjunto das atividades é o desenvolvimento de habilidades e competências, permitindo o crescimento tanto acadêmico quanto profissional dos(as) petianos(as).

Atividade - Acolhida Cidadã e Solidária da Psicologia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	13/02/2023	31/03/2023

Descrição/Justificativa:

A partir do ingresso na universidade novas experiências podem ser proporcionadas aos/as calouros/as, as atividades que são desenvolvidas são fundamentais para auxiliar sua permanência no curso e no seu sucesso acadêmico. O modo como os/as alunos/as passam a integrar o Ensino Superior pode contribuir para o seu desenvolvimento e crescimento pessoal, intelectual e profissional. Dado o contexto delicado que vivemos, com a pandemia e o distanciamento social, a forma com que passamos a nos relacionamos com os outros teve que ser alterada. Nessa perspectiva, torna-se relevante pensar e desenvolver um projeto que busque acolher os calouros/as do curso de psicologia, principalmente dado o atual contexto. A fim de proporcionar ao corpo discente, e principalmente, aos/as novos/as estudantes um espaço de expressão, receptividade, criatividade e solidariedade, através da deliberação nº 164/2010, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG criou o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS) da FURG. Neste programa são submetidos projetos de alunos/as veteranos/as com atividades que integrem os/as novos/as alunos/as à Universidade, além de proporcionar um momento de integração com os/as alunos/as mais velhos/as. Além disso, é importante ressaltar que esse projeto está em consonância com as diretrizes do PET, tendo em vista que um dos objetivos do programa é estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da interação dos bolsistas com o corpo discente da instituição (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Objetivos:

Apresentar a universidade; promover a integração dos/as calouros/as com os/as veteranos/as do curso; auxiliar os/as alunos/as no processo de se sentirem pertencentes à comunidade universitária da FURG e por fim, através da apresentação e participação do grupo PET Psicologia, apresentar e despertar o interesse dos mesmos pelo Programa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em conjunto com os discentes do primeiro ano do curso de psicologia, o PET Psicologia irá auxiliar o CAPsi (Centro Acadêmico da Psicologia) participando da organização da semana de acolhida, feita para os novos estudantes ingressantes do primeiro semestre de 2023. O planejamento das atividades iniciará em fevereiro de 2023, com o intuito de promover o diálogo com os futuros veteranos que podem fomentar ideias e discussões. Por conta do cenário atual e das condições sanitárias impostas pela pandemia, é necessário repensar e adaptar as atividades que já vinham sendo realizadas para o contexto virtual, em virtude da incerteza da volta das atividades presenciais, até o momento não é possível concluir o planejamento de todas as atividades a serem desenvolvidas. Nos meses de fevereiro a março de 2023, serão realizadas reuniões e conversas com o CAPsi e os estudantes interessados em compor o desenvolvimento do projeto 'Acolhida cidadã e Solidária', a fim de planejar estratégias para a realização da semana de acolhida. De acordo com o cenário vigente, será verificada a possibilidade de realização do evento de forma presencial, híbrida ou remota. O mês de fevereiro será dedicado à escrita do projeto para o edital de acolhida cidadã e solidária da FURG, em que será descrito em detalhes todas as atividades programadas (atividade, participantes, horários, plataformas e formas de acesso). No fim de março, será realizada a semana de acolhida, com previsão de duração próxima a 05 dias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que haja uma maior integração entre os calouros/as, integrantes do PET Psicologia e outros estudantes do curso, principalmente nesse momento de distanciamento social. Espera-se que os discentes sintam-se acolhidos e pertencentes ao curso e que se interessem pelo programa, através da promoção/participação do PET no projeto. Resultados esperados na formação dos petianos: Auxiliar nas relações interpessoais através da integração e aprimorar as habilidades de trabalho em grupo, as quais são essenciais para o desenvolvimento das atividades dentro do PET e na cooperação com outros grupos e demais colegas de graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Pretende-se elaborar um formulário de feedback aos/às calouros/as com o intuito de avaliar a relação e participação conjunta no projeto. A avaliação final será feita em uma reunião ordinária do grupo PET, em que a comissão envolvida irá repassar as atividades e feedbacks aos demais integrantes do grupo PET e demais estudantes envolvidos na Acolhida 2023.

Atividade - Palestras de Saúde Mental

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
130	03/01/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

Ao longo das atividades que incluem a rotina diária das pessoas é natural que surjam dificuldades, podendo acarretar um maior nível de estresse e ansiedade (CLARK; BECK, 2012). O estresse e a ansiedade, além de serem sentimentos naturais do funcionamento humano, são fundamentais por estarem estritamente relacionados às questões de sobrevivência da espécie. Nesse sentido, esses sentimentos podem surgir em quaisquer situações e ambientes. Porém, quando vivenciados de maneira exacerbada, tornam-se disfuncionais para a vida do indivíduo (KAPLAN; SADOCK, 1990). Em virtude do contexto pandêmico, já visto em outras crises infectocontagiosas, constatou-se grande impacto sobre a qualidade de vida e o bem-estar populacional. Este projeto é voltado para a população em geral, mas há um especial destaque para o ambiente acadêmico, seja de alunos, seja de docentes. O ingresso no ensino superior representa uma importante mudança na vida dos indivíduos e é marcado, sobretudo, pelo estabelecimento de novos vínculos acadêmicos e formação de uma identidade profissional (MIRANDA; REIS; FREITAS, 2017; KARINO, 2010). Miranda, Reis e Freitas (2017) afirmam que essas mudanças podem gerar estresse e ansiedade em alunas/os de graduação. Ao longo da vida universitária, níveis elevados de estresse e ansiedade podem prejudicar a qualidade de vida do sujeito e tornarem-se um obstáculo para o processo de aprendizagem. Além do contexto discente, a realidade de docência traz inúmeros desafios para o indivíduo, assim gerando estresse e ansiedade levando a possíveis síndromes de Burnout pelo excesso de estresse não controlado. Com isso, torna-se necessário o manejo adequado das emoções e do estresse, de modo a tornar mais prazerosa a qualidade de vida do indivíduo como um todo.

Objetivos:

Oferecer um espaço para a conceituação, contextualização, discussão e reflexão da temática de saúde mental. Também serão trabalhadas técnicas para que as/os participantes possam lidar de modo mais adaptativo com o estresse e a ansiedade. Além de integrar o corpo discente com a realidade do cotidiano acadêmico, disseminando entre as/os alunas/os e professores/as práticas e ideias de como lidarem com as adversidades acadêmicas de modo funcional e adaptativo, através da oficina 'Saúde Mental em Contexto de Pandemia' é possível realizar a adaptação da atividade também para outros contextos, a qual integra os eixos ensino e extensão acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo atenderá as demandas da comunidade externa (quando houver contato) e dos cursos da Universidade, aplicando uma atividade com duração aproximada de 2h. A intervenção abordará

questões relativas à caracterização da ansiedade e estresse, diferenciação entre a ansiedade e estresse, assim como técnicas para identificar e manejar os sintomas de ansiedade e a apresentação dos dispositivos de saúde mental. Caso requisitado, a palestra poderá ser focada no contexto acadêmico ou em outros ambientes, contextos e tópicos que forem de interesse da/o solicitante e que estiver em consonância com questões de saúde mental, como: suicídio, gestão de tempo e espaço e qualidade de vida no ambiente acadêmico, que já foram abordados nas oficinas anteriores. Baseado nos princípios da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e fundamentos de Psicologia Comunitária e Sistêmica, elaborou-se uma oficina que apresenta recursos para as/os participantes identificarem e avaliarem seus pensamentos e promover mudanças cognitivas, emocionais e comportamentais. Serão utilizados recursos multimídias (slides) para a melhor visualização dos conteúdos apresentados, divididos em dois momentos: conceitualização e técnicas de manejo. As palestras serão organizadas a partir da revisão de textos, artigos científicos e livros de autores clássicos da psicologia que abordam as temáticas. Além disso, será consultado o site de Centro de Valorização da Vida e a Cartilha de suicídio da Organização Mundial da Saúde quando necessário. Também serão desenvolvidos textos informativos sobre como identificar sintomas de estresse e ansiedade, técnicas mais utilizadas para controle e diminuição do sofrimento e também serão buscadas informações que auxiliem os/as participantes a realizar técnicas de relaxamento. Todas as atividades poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, conforme recomendações sanitárias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A oficina será orientada para proporcionar às/aos participantes momentos de reflexão e contribuições da Psicologia sobre identificação de sinais e sintomas de estresse e ansiedade. Também se buscará a apresentação de técnicas para lidar com o estresse e a ansiedade, visando o desenvolvimento de habilidades para manejá-los em situações cotidianas. Pretende-se que, através das atividades, as/os participantes consigam relacionar o conteúdo com a realidade vivida. Além disso, será aberto um espaço de diálogo para que as/os participantes possam compartilhar suas vivências a fim de sentirem-se acolhidas/os e escutadas/os. Resultados esperados na formação dos petianos: Possibilitar o contato e o estudo de linhas teóricas da Psicologia aplicadas ao contexto cotidiano a fim de ajudar a lidar com sofrimentos do dia a dia. Através disso, dominar a teoria e a aprendizagem de técnicas de manejo do tempo, da ansiedade e do estresse e técnicas de manejo da ideação suicida. Essas técnicas poderão ser usadas tanto no contexto pessoal quanto profissional. Possibilitar uma contribuição no desenvolvimento da escuta ativa, proporcionada através dos relatos trazidos pelas/os participantes. Esta habilidade é considerada de suma importância na formação profissional da/o Psicóloga/o. As/Os petianas/os buscarão estabelecer parcerias com outros grupos PET e diretórios acadêmicos. Por fim, através do desenvolvimento das atividades, proporcionar a produção científica e a oratória.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia usada para autoavaliação se dará através de reuniões em encontros semanais, no qual se visará entender os pontos a serem melhorados e avançados. Também será solicitado um feedback da atividade às/aos participantes.

Atividade - PET Talks

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	03/01/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) oferece um curso de Psicologia de formação generalista. Essa estratégia pedagógica ajuda no contato com diversas áreas da ciência psicológica, iniciando os alunos em diversas direções para que tenham oportunidade de aprofundar novas temáticas e, assim, enriquecer a graduação. Em compensação, a quantidade de tempo e oportunidade de aprofundamento em determinados assuntos acabam diminuindo, evidenciando uma necessidade por preencher as lacunas deixadas por esse modelo de aprendizagem. Nesse sentido, a variedade de assuntos acaba prejudicando no aprofundamento dos encontros na forma da desinformação, já que a rápida exposição diminui a prevalência da compreensão crítica (FERNANDES et al., 2018). Orientado por demandas culturais, o grupo PET Psicologia busca contribuir para a redução deste problema, na forma de eventos ao longo do ano sob o título 'PET Talks' fazendo referência ao já conhecido 'TED Talks'. Entende-se por 'demandas culturais' os temas concernentes aos públicos que afetam e são afetados pela comunidade acadêmica, sobretudo pelo grupo PET Psicologia FURG. Nessa perspectiva, ao longo do ano, os eventos pretendem conectar a demanda do público aos conteúdos da Psicologia, de modo a estreitar o conhecimento psicológico do cotidiano, promover o sentimento de propósito dos alunos e contribuir para a formação de psicólogos.

Objetivos:

Propiciar a construção de uma cultura universitária de eventos temáticos informativos, integrando saberes e horizontalizando o conhecimento. Realizar eventos recorrentes voltados ao debate de conteúdos da Psicologia, acessíveis à comunidade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto terá seu início no primeiro semestre de 2023, tendo a idealização e a organização em diferentes etapas, sendo planejada a realização de pelo menos um evento por mês. Inicialmente serão definidos os temas dos eventos realizados ao longo do ano, levando em consideração temáticas importantes discutidas em meses de celebração e conscientização, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra e a Celebração da Neurodiversidade. O PET Psicologia irá disponibilizar uma caixa de sugestões para que os graduandos do curso possam contribuir com sugestões de temas de interesse. Além disso, far-se-á uso das redes sociais para divulgação e coleta de sugestões, que serão consideradas em reuniões ordinárias do grupo PET. Após a definição e organização dos temas em seus respectivos meses, o PET Psicologia dará execução ao planejamento dos eventos. Inicialmente serão identificados profissionais de Psicologia especialistas nos temas escolhidos. Posteriormente, serão enviados a estes especialistas, buscando definir as datas que melhor se adequam aos envolvidos. Por conta das medidas sanitárias adotadas no momento, a modalidade dos eventos, online ou presencial, dependerá do nível de biossegurança para cada evento. Com os temas definidos e os convidados confirmados, o evento será divulgado nas redes sociais como aberto à comunidade interna e externa da FURG, a fim de promover um maior vínculo do grupo PET Psicologia com a instituição e com a comunidade. Por último, será realizada a elaboração de certificados de participação aos presentes no evento ofertado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que haja uma maior integração entre os integrantes do PET Psicologia e outros estudantes da Universidade, principalmente nesse contexto de desinformação. Espera-se que os interesses dos discentes e da comunidade sejam contemplados pelas atividades do programa. Resultados esperados na formação dos petianos: Auxiliar nas relações interpessoais através da integração e aprimorar as habilidades de trabalho em grupo, as quais são essenciais para o desenvolvimento das atividades dentro do PET e na cooperação com outros grupos e demais colegas de graduação. Também na capacidade de estruturar perguntas e mediar um evento com convidados especialistas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Pretende-se elaborar um formulário de feedback aos discentes com o intuito de avaliar a relevância do tema para a formação de psicólogos nesse contexto. A avaliação final será feita em uma reunião ordinária do grupo PET, em que a comissão envolvida irá repassar as atividades e feedbacks aos demais integrantes.

Atividade - Processo Seletivo PET Psicologia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	03/01/2023	10/04/2023

Descrição/Justificativa:

O PET Psicologia é atualmente composto por 12 PETianas e PETianos bolsistas. No ano de 2023, será imprescindível desenvolver o processo seletivo para a seleção de novos petianos, visto que, uma parte dos estudantes que compõem a atual formação, concluirá o curso de Psicologia. Nesse sentido, pensamos na institucionalização das ações afirmativas e reserva de vagas em todos os processos seletivos do PET Psicologia, seguindo a normativa de 50% das vagas para ampla concorrência e 50% destinada às políticas de ações afirmativas, na tentativa de diminuir ainda mais a discrepância étnico-racial no grupo PET Psicologia e promover a inclusão, o desenvolvimento e a equidade. Também será buscada a equiparação do número de alunos de cada ano do curso, no sentido de criar um processo contínuo de entrada de novos bolsistas, sem haver a saída de um grande contingente de uma única vez, como já houve no passado. Assim, a partir do perfil atual, será dada preferência para estudantes que estão nos anos iniciais. Logo, pretende-se com esse projeto destinar um espaço para estudo, planejamento e execução de um processo seletivo com disponibilidade de vagas para bolsistas, além de um estudo aprofundado sobre a implementação e permanência da reserva de vagas para as ações afirmativas nos processos seletivos.

Objetivos:

Realizar o estudo, planejamento e execução de um Processo Seletivo para novos integrantes do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, pretende-se realizar uma formação com todos os petianos e petianas do grupo sobre abertura de edital com implementação de cotas raciais, com a finalidade de auxiliar no nosso processo de abertura de edital, bem como os detalhes e cuidados necessários para que a abertura seja efetiva. Essa formação será realizada por duas egressas do curso de psicologia da FURG, sendo uma delas egressas também do grupo PET Psicologia FURG. O mês de fevereiro será destinado para a realização da escrita do edital, bem como do material de divulgação da abertura. No início de março, pretende-se realizar a abertura do edital, bem como a realização das etapas do processo seletivo durante todo o mês. Ao final do mês de março e início do mês de abril será feita a divulgação do resultado e inclusão dos novos integrantes do grupo, de forma a proporcionar um espaço de acolhida e de divulgação dos nossos projetos. As inscrições para o Processo Seletivo serão realizadas pelo sistema de inscrições da própria Instituição de Ensino Superior (IES), chamado SINSC. Pretende-se destinar três vagas para bolsista com ingresso imediato em março/abril, e serão disponibilizadas vagas para suplência, que terão ingresso mediante desistência de algum dos participantes. Pretende-se entrar em contato e propor parcerias com petianas(os) egressas(os) e membros atuais, a fim de solicitar que compartilhem suas experiência sobre o PET e o impacto sua formação acadêmica, para assim postar nas redes sociais do PET, como forma de divulgação do programa, PET Psicologia e do Processo Seletivo. Também pretende-se solicitar a inclusão de um membro do PET nos grupos da turma do Whatsapp, a fim de realizar a divulgação do processo seletivo e informar a disponibilidade para tirar dúvidas referentes ao edital e a seleção. Assim, a partir do interesse das pessoas em participar do processo seletivo, será criado um grupo de interessados pela plataforma Whatsapp para facilitar a comunicação e incentivar a inscrição no

processo seletivo. Dessa forma, o Processo Seletivo do grupo PET Psicologia será composto pelas seguintes etapas: o lançamento do edital será realizado a fim de efetivar a inscrição no projeto na data de 14 de março e divulgado através da página da FURG. Entre as etapas “Ingresso no Grupo de Interessados” e “Planejamento de Projeto” serão realizados grupos de interação e integração a fim de aproximar os participantes do grupo e até entre eles. Na etapa “Planejamento de Projeto” será solicitado aos participantes do processo seletivo um plano de projeto que contemple ao menos duas partes da tríade (Ensino, Pesquisa e Extensão), com a objetivo de avaliar a criatividade e aplicação prática dos interesses da(o) inscrita(o) na data de 22 de março através do email do candidato. A última etapa “Entrevista” será realizada em um período de uma semana, com a presença do professor tutor do PET e mais dois petianas(os), conforme combinação de horário com os inscritos do processo, a ser realizado na última semana de março. Os resultados do processo seletivo serão divulgados no Site Oficial da FURG e nas redes sociais do PET Psicologia FURG até 10 de abril.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, a partir da realização da presente atividade, criar um ambiente que proporcione integração dos participantes no processo seletivo. Desse modo, espera-se que se torne possível a criação de uma rede de apoio entre estudantes e grupo PET. Além disso, enquanto futuros profissionais da Psicologia, espera-se que a realização do projeto auxilie no desenvolvimento na formação contextualizada com o meio atual digital através da aplicação das diretrizes do PET no planejamento de um projeto. Nesse sentido, estimulando a percepção da tríade (ensino, pesquisa e extensão) aplicada a projetos de seus interesses. Espera-se também que o projeto possibilite uma maior divulgação do que é o Programa de Educação Tutorial (PET), despertando ainda mais o interesse dos estudantes do curso de graduação de psicologia em fazer parte do programa. Além disso, busca-se que a aplicação das cotas raciais seja realizada de forma efetiva e que a inclusão de duas vagas para não bolsistas possa oportunizar para mais pessoas a experiência de fazer parte do programa. Resultados esperados na formação dos petianos: Auxiliar na adaptação de práticas executadas presencialmente a um meio digital e aprimorar as habilidades de avaliação de candidatos em um contexto diferente do usual. Além de estimular a integração entre os membros com os estudantes da psicologia e de possibilitar a experiência de participar de todas as etapas do processo seletivo, desde a criação do edital até a inclusão das pessoas selecionadas para compor o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade acontecerá durante as reuniões ordinárias com todos os integrantes do grupo PET Psicologia. Planeja-se fazer o repasse de todas as atividades desenvolvidas e/ou em desenvolvimento de cada etapa que compõem o processo seletivo a fim de ouvir todos os membros, coletar feedbacks e ampliar a o trabalho de construção da seleção. Além disso, reuniões com o Grupo de Trabalho/Comissão responsável, serão realizadas regularmente em todos os momentos do processo seletivo, antes, durante e após conclusão da atividade.

Atividade - Monitoramento das mídias sociais do PET-Psico Furg

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	03/01/2023	31/12/2023

Descrição/Justificativa:

Os avanços tecnológicos impactaram o mundo de diversas formas, e atualmente, a tecnologia já integra o dia a dia de muitos indivíduos. No âmbito digital, esses avanços foram e ainda são capazes

de estabelecer conexões e aproximar pessoas de distintas regiões do mundo com gostos similares, especialmente por meio das mídias sociais. (DELBIANCO E VALENTIM, 2022). Com o objetivo de facilitar o consumo de informação acerca de temas relacionados aos diversos saberes da Psicologia, bem como o conhecimento geral das atividades realizadas dentro do programa, o grupo PET Psicologia seguirá, no ano de 2023, compartilhando conteúdo referente à utilidade pública em suas redes sociais, tendo como foco principal o perfil no Instagram. Essa iniciativa possibilitará maior visibilidade e transparência de tais atividades, facilitando o melhor entendimento de sua proposta para a comunidade acadêmica e interna e externa à Universidade.

Objetivos:

Estender a produção e a divulgação de conhecimento ao público intra e extra FURG, bem como à comunidade, por meio de publicações acerca de atividades desenvolvidas pelo grupo PET. Ocasionalmente, algumas postagens contarão com temas referentes a datas importantes dentro da área da Psicologia, e de utilidade pública. Ademais, visa-se oferecer aos leitores um espaço informativo com conteúdos atualizados e cientificamente embasados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em 2023, o grupo PET Psicologia FURG objetiva organizar publicações vinculadas aos seguintes aspectos: atividades desenvolvidas pelo grupo; e posts visando a conscientização acerca de temáticas latentes, bem como recomendações de filmes, séries, livros, artigos científicos e demais recursos que possam facilitar o acesso e assimilação das referidas informações. Além disso, os petianos realizarão registros, a serem compartilhados posteriormente, sobre as reuniões e atividades externas, a fim de fomentar o interesse e informar o público acerca das produções pensadas realizadas pelo PET Psicologia. Em relação às atividades, todos os integrantes comprometem-se a registrar as atividades ministradas pelo programa, seja por meio de fotos ou vídeos. Outrossim, visando a melhor organização, haverá uma planilha onde constarão os meses e os respectivos encarregados pela produção do conteúdo destinado às postagens, que serão elaboradas na plataforma de design Canva. Tabela de postagens previstas para 2023 Janeiro ¿Janeiro Branco¿: conscientização da saúde mental Fevereiro ¿Fevereiro Roxo¿: conscientização/prevenção do alzheimer Março ¿Março Lilás¿: prevenção do câncer de colo de útero e do papel da Psico-oncologia Abril ¿Abril Azul¿ (Conscientização do Autismo) Maio ¿Maio Laranja*¿: prevenção do abuso sexual de crianças e adolescentes Junho ¿Junho Vermelho¿ e ¿Junho Violeta: em prol da doação de sangue e conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa, respectivamente Julho Dia do Hospital: a importância da Psicologia Hospitalar Agosto ¿Agosto Lilás¿: prevenção da violência contra mulher Setembro "Setembro Amarelo": Prevenção ao Suicídio Outubro Mostra de Produção Universitária (MPU - FURG) Novembro 20/11 - Dia da Consciência Negra Dezembro ¿Dezembro Vermelho¿: Mês de conscientização sobre a AIDS. Além dos temas acima expostos, serão abordados assuntos referentes à prática profissional e a conceitos da Psicologia, como estratégias de promoção de saúde mental, saúde no espaço universitário, técnicas para manejo da ansiedade e estresse, promoção de saúde da mulher, neurodiversidade, entre outros. Pretende-se realizar um total de 3 publicações ao mês, reforçando sempre o caráter científico e acessível a diferentes públicos, de forma a levar o conhecimento produzido e retido para além das salas de aula e do ambiente acadêmico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a oferta de um espaço informativo à comunidade intra e extra FURG possa despertar e fomentar maior interesse, consciência e debates acerca de temas referentes ao fazer científico da Psicologia, bem como contribuir para a divulgação de projetos realizados dentro da Universidade em prol da comunidade riograndina e da região. Resultados esperados na formação dos petianos: Objetiva-se facilitar o desenvolvimento e aprimoramento das faculdades criativas de cada petiano,

além de trabalhar a capacidade de organização e de comunicação intragrupal dos bolsistas é características fundamentais no preparo para o trabalho em equipe em contexto profissional e multidisciplinar.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A partir da troca de mensagens em um grupo de WhatsApp exclusivamente dedicado ao trabalho nas mídias sociais, os petianos responsáveis por administrar o feed e stories do grupo pensarão detalhes ligados à identidade visual, bem como questões de engajamento e melhores horários para publicação; demandas que surgirem ao longo das reuniões presenciais com o grupo completo também serão debatidas, após troca de ideias, consulta e feedback dos membros do grupo. As postagens serão organizadas em uma planilha, onde serão distribuídos os 12 meses do ano juntamente das três postagens referentes a cada um, juntamente dos nomes dos bolsistas responsáveis por tais temáticas.

Atividade - Programa Conversando sobre as Emoções

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	20/03/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

Com início em 2017, este projeto de extensão trabalha as emoções básicas, formas de conceituação e algumas estratégias para lidar com elas. Todas as atividades são desenvolvidas através de uma forma lúdica e interativa a fim de contemplar as crianças em idade escolar, público alvo do projeto. As emoções desempenham um papel fundamental no funcionamento humano e na sua organização cerebral, psicológica e social. Na medida em que o indivíduo adquire vivências e estabelece novas interações, esses sistemas emocionais se tornam mais complexos (MELO, 2005). Caminha e Caminha (2011), fazendo referência aos trabalhos de Ekman (1968) e Ekman (1969), apontam sete emoções básicas, sendo elas: o medo, a raiva, a tristeza, a alegria, o amor, o nojo e a surpresa. O medo é a emoção de preservação da vida e gera a resposta de luta ou fuga. A raiva surge quando o sujeito sente-se restringido, de forma que essa emoção pode gerar danos no ambiente e nas interações do sujeito. Sua função positiva seria a utilização da assertividade no lugar da agressividade (CAMINHA & CAMINHA, 2011). A tristeza, considerada socialmente como uma emoção desagradável, provoca o retraimento global do indivíduo. Pode causar déficits cognitivos e sociais, porém, quando bem dosada, pode promover momentos de reflexão e estímulo a mudanças. A alegria representa o equilíbrio em relação às emoções desagradáveis e se manifesta em um estado de satisfação e prazer. O amor está ligado ao apego e afeto, sendo fundamental para a manutenção das funções adaptativas. Já o nojo ou repugnância representa a rejeição ou repulsa a algo, surge com o objetivo de evitar contaminações. Por fim, a surpresa é a percepção de novos e inesperados estímulos, servindo para classificar a experiência vivida (CAMINHA; CAMINHA, 2011). A ativação das emoções permite que o organismo se adapte a condições externas e internas e disponha de recursos para alcançar maior bem-estar. Algumas emoções básicas como medo, raiva, felicidade, nojo estão presentes desde o início do desenvolvimento. Contudo, conforme o indivíduo cresce, desenvolve emoções mais sofisticadas, como simpatia, vergonha, inveja, admiração, culpa (DAMÁSIO, 2003 apud MELO, 2005). Sabe-se que as emoções fazem parte do processo adaptativo do ser humano, sendo comandadas fisiologicamente pelo cérebro. Porém, nas últimas décadas, tem-se enfatizado o efeito das experiências e acontecimentos da vida no desenvolvimento emocional (MELO, 2005). No que diz respeito às crianças, a emocionalidade irá influenciar diretamente o seu desenvolvimento nas diferentes esferas comportamental, social e intrapessoal (MELO, 2005). Para as crianças mais novas, a amizade é compreendida como o compartilhamento de atividades comuns, porém com o passar do tempo esse conceito vai sendo refinado. No início da idade escolar, as amizades se formam com base em laços afetivos e envolvimento emocional. Assim, o entendimento por parte das crianças dos

pensamentos e dos estados emocionais de seus amigos e colegas traz mais qualidade para os relacionamentos. Essas habilidades atuam na esfera da cognição social, na medida em que auxiliam o indivíduo a compreender e diferir emoções, e, por conseguinte, a lidar melhor com os outros (PAVARINIA et.al, 2011). A educação emocional é um processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida que previne ou minimiza a vulnerabilidade em situações desfavoráveis. Isso leva ao desenvolvimento integral do indivíduo, enquanto ser individual e social (CARDEIRA, 2012). As emoções desempenham uma função central na maneira como os indivíduos se comportam e se relacionam. Compreender as reações e as respostas emocionais do outro melhora consideravelmente as interações sociais. Dessa forma, crianças mais sensíveis aos sentimentos e aspirações dos seus pares tendem a ter um desempenho social mais adequado (PAVARINIA et.al, 2011). Nesse sentido, as atividades desse projeto foram pensadas a partir das fases propostas por Salovey e Mayer (1990) a respeito do processo de educação emocional. Sendo elas: perceber as emoções, utilizá-las e compreendê-las de maneira funcional e treinar o controle das mesmas. Além disso, vale ressaltar que um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial é oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando à formação de um profissional crítico e atuante por meio do desenvolvimento de ações coletivas e da capacidade de trabalho em grupo (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006). Outrossim, a possibilidade da promoção da integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, corroborando para a relevância desse projeto.

Objetivos:

Através da atividade 'Identificando as emoções', busca-se promover o reconhecimento e identificação das emoções básicas de crianças em idade escolar (6 a 9 anos), de modo a gerar um espaço de educação emocional para crianças com idade escolar (entre 9 e 11 anos) e auxiliando-as por meio de atividades lúdicas a lidar com algumas emoções básicas, como: a tristeza, a raiva e o medo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades propostas no projeto serão aplicadas em escolas e Unidades de Acolhimento do município de Rio Grande/RS. As intervenções serão realizadas para dois grupos de diferentes faixas etárias, e terão duração de 1h30, uma intitulada 'Identificando as emoções' para crianças entre 6 e 8 anos; e outra chamada 'Lidando com as emoções' para crianças entre 9 e 11 anos. Inicialmente, na atividade 'Identificando as emoções', será feita uma apresentação das crianças e dos/as petianos/as, falando sobre como estão se sentindo no momento, em uma atividade intitulada 'Como estou me sentindo?'. Em seguida, será realizada a contação de uma história infantil baseada no livro 'O cérebro e seus moradores' das autoras Luciana Tisser e Vanina Cartaxo (2017). Logo, os/as petianos/as irão explicar, de forma recreativa, o conceito das 6 emoções básicas, utilizando o termômetro das emoções para ilustrar a expressão associada às emoções apresentadas na história. O termômetro, confeccionado pelo grupo, apresenta as 6 emoções trabalhadas no projeto, sendo elas: raiva, tristeza, alegria, amor, nojo e medo. Esse recurso educativo possui 6 emojis dispostos em uma fila vertical em que cada um representa uma emoção. A escolha dos emojis foi pensada como estratégia para que as crianças visualizem o desenho e reconheçam sua própria emoção. Posteriormente, serão entregues as plaquinhas com as imagens associadas às emoções e será solicitado que as crianças identifiquem a emoção percebida diante de situações narradas pelo/a mediador/a. Sequencialmente, o grupo irá propor a tarefa denominada 'Dado das emoções', que mostra as emoções a partir dos emojis, corroborando para a configuração de um dado. As crianças serão organizadas em duas filas e cada criança deverá jogar o dado, e baseada na emoção que for sorteada, eles deverão dar um exemplo de uma situação de quando se sentiram daquela forma. Em seguida, será realizado um jogo da memória em duplas, utilizando figuras do 'Baralho das Emoções' (CAMINHA; CAMINHA, 2011). Por fim, o filme 'Divertidamente' será exibido e serão entregues desenhos que abordam as emoções por meio dos personagens do filme para que as crianças possam colorir. Na atividade 'Lidando com as emoções' serão trabalhadas as emoções básicas: raiva, tristeza e medo, por entender que estas são as emoções que causam maior desconforto e confusão

nas crianças e que, nas escolas nem sempre é possível abordar essas questões. A oficina "Lidando com as emoções" acontecerá em 03 etapas, sendo que, primeiramente, será feita uma conceituação das emoções de maneira lúdica e adequada à faixa etária. Na etapa 1, intitulada "Nomeando Emoções", tem-se como objetivo principal que as crianças identifiquem as emoções básicas e que possam conceitualizar essas emoções através de exemplos que serão apresentados. Na etapa 2, "Como estou me sentindo e como lidei com isso em outras situações?", as crianças serão convidadas a compartilhar situações em que sentiram as emoções trabalhadas anteriormente e como reagiram diante delas. Após isso, baseando-se no livro de Bunge, Gomar e Mandil (2012), serão propostas outras atividades que buscam trabalhar de maneira específica cada emoção. Na etapa "Entender e solucionar meus problemas, mantendo as soluções", será proposto às crianças refletir sobre as emoções através da utilização de recursos audiovisuais. Em seguida, a fim de trabalhar o medo, serão realizadas "Perguntas do bom caçador". Para trabalhar a raiva, será utilizado "O vulcão", "O semáforo dos problemas" e "O Freezer da braveza". Para trabalhar a tristeza, será utilizada a atividade "Malhando com a tristeza". A fim de ensinar técnicas de relaxamento, serão realizados "Os Ensinos do Mestre Ninja" e as "Técnicas do Buda". No final da intervenção, serão distribuídos óculos feitos de papelão simbolizando a ideia de ajudar as crianças a ver as coisas "nitidamente", o que significa poder ver todas as alternativas possíveis frente a uma determinada situação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa atividade contribua para a educação emocional das crianças e demais sujeitos da comunidade, visto que o público infantil está inserido em um contexto social e pode se tornar um agente multiplicador da transformação social. Busca-se também proporcionar um espaço para trabalhar e desenvolver outras habilidades úteis para que as crianças possam lidar com as diferentes emoções que permeiam seu cotidiano e suas relações interpessoais. Ao interligar o conhecimento acerca das emoções com as experiências pessoais, observa-se a presença de processos metacognitivos em que, ao refletir sobre suas emoções, as crianças podem ter maior controle sobre elas. Além disso, espera-se que a habilidade de identificar e lidar com as emoções possibilite ao sujeito ser capaz de identificá-las, senti-las e expressá-las de forma que promova o bem estar para si e aqueles ao seu redor. Pretende-se publicar os resultados futuramente no intuito de socializar os resultados com a comunidade acadêmica. As oficinas irão proporcionar aos petianos o contato maior com o público infantil, possibilitando aprimorar os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, psicologia educacional e processos grupais. Espera-se que a experiência colabore com desenvolvimento de habilidades que contribuam para a formação em psicologia, aprimorando a inserção no trabalho de campo com foco na infância, auxiliando os indivíduos a desenvolver a inteligência emocional adequada e autorregulação, contribuindo para o seu desenvolvimento e relações interpessoais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A proposta será aplicar dois questionários, um com o corpo profissional da instituição e outro diferente com as crianças. Pretende-se aplicar o primeiro questionário ao final de cada oficina, como forma de obter feedback. O segundo será aplicado para as crianças, em dois momentos da intervenção, de forma lúdica, para avaliar se a atividade auxiliou na identificação e aprendizagem de técnicas de manejo das emoções. Também será feita uma avaliação de todo o processo da atividade junto aos petianos/as que participarem da mesma. REFERÊNCIAS BUNGE, E.; GOMAR, M.; MANDIL, J. Terapia cognitiva com crianças e adolescentes: aportes técnicos. 2ª ed. Casa do Psicólogo, 2012. CAMINHA, R.M.; CAMINHA, M.G. Baralho das Emoções: Acessando a criança no trabalho clínico. 4ª ed. Sinopsis: Porto Alegre, 2011. CARDEIRA, A.R. Educação emocional em contexto escolar. Psicologia.pt - O Portal dos Psicólogos, jun. 2012. Disponível em: . Acesso em 14 out. 2019. MELO, A.. Emoções no período escolar: estratégias parentais face à expressão emocional

e sintomas de internalização e externalização da criança. 2005. 174 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade do Minho, Braga. 2005. Disponível em: . Acesso em 14 out. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual de Orientações Básicas Programa de Educação Tutorial. Brasília. 2006. Disponível em: . Acesso em 27 jan. 2020

PAVARINIA, G.; LOUREIRO, C.P. SOUZA, D.H. Compreensão de Emoções, Aceitação Social e Avaliação de Atributos Comportamentais em Crianças Escolares. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre , v. 24, n. 1, p. 135-143, 2011 . Disponível em: . Acesso em: 14 out 2019.

RAMOS, I.C.B. Medição da eficácia do treino de competências de inteligência emocional. 2007. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Aveiro, Aveiro. 2007. Disponível em: . Acesso em 14 out. 2019.

SALOVEY, P., MAYER, J.D . *Emotional Intelligence. Imagination, Cognition, and Personality*, v. 9, p.185 - 211, 1990. Disponível em: . Acesso em 14 out. 2019.

TISSER, L., CARTAXO, V. *O cérebro e os seus moradores*. Sinopsys: Novo Hamburgo, 2017.

Atividade - Grupo de Estudos: Saúde da Mulher

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	06/04/2023	22/06/2023

Descrição/Justificativa:

Embora as disparidades em relação a direitos entre homens e mulheres já tenham sido reduzidas, ainda permanece sem as igualdades e equidades necessárias para uma cidadania digna, a qual seria o pleno exercício dos direitos desta parcela da população que supera em quantidade a metade da população do país. Um grupo de estudos que abarque as questões citadas acima cativa uma formação mais ampla e coerente frente às demandas da população. Assim, um profissional mais informado é mais apto para oferecer os serviços que a população está demandando. A saúde da mulher é tema de destaque da Política de Atenção Integral à Saúde das Mulheres, a qual oferece enfoque nos aspectos biológicos, sociais, econômicos, históricos e culturais (BRASIL, 2022). Ao incorporar a variável gênero ao identificar fatores de saúde, se percebe as vulnerabilidades decorrentes da desigualdade social que afetam as mulheres (BRASIL, 2022). Apesar do reconhecimento desta temática, o assunto ainda é pouco abordado, sobretudo nas grades curriculares de cursos de graduação em Psicologia no Brasil. A inclusão do debate é imprescindível para o cuidado da saúde das mulheres. Nesta linha, visando contribuir com a formação acadêmica, será elaborado um grupo de estudos voltado à saúde da mulher, uma vez que a temática é fundamental para uma prática alinhada à demanda da comunidade brasileira. O grupo de estudos permite que os temas inerentes à saúde deste recorte social sejam aprofundados, visto a insuficiência do tempo disponível nas disciplinas acadêmicas para o devido aprofundamento de assuntos como gravidez na adolescência; uso de anticoncepcionais; educação sexual, uso de absorvente; violência doméstica; atenção ao câncer de mama; jornada dupla e tripla; abandono parental, entre outros.

Objetivos:

Promover reflexões acerca de temas relacionados à 'Saúde da Mulher', tangenciando diferentes atravessamentos que ponham em pauta questões das mulheridades na sociedade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Estima-se realizar 12 encontros semanais em formato presencial, dentro do ambiente universitário, em local ainda a definir; o número de vagas ofertadas a participantes será em torno de 35. A cada semana, será abordado um assunto ligado à temática geral de saúde da mulher, como: saúde sexual e reprodutiva (incluindo formas de prevenção); diferentes formas de violência; imagem corporal/corporeidade; identidade de gênero e violência de gênero; cultura da pornografia; princípios do feminismo; a mulher em contexto de trabalho; etc. Para embasar as discussões, será utilizado, principalmente, o livro 'O Peso do Pássaro Morto', de autoria de Aline Bei, além de

possíveis materiais como artigos e demais leituras complementares pertinentes aos temas trabalhados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, com essa atividade, possamos integrar na graduação um ensino mais amplo e condizente com temáticas atuais, bem como estimular um maior interesse em desenvolver uma práxis para apoiar a tomada de decisão na vida profissional. Uma vez que esses temas pouco abordados na grade sejam trabalhados, há a possibilidade de uma melhor formação do/a aluno/a de Psicologia. Além disso, poderão ser ofertadas palestras sobre a temática após a capacitação. Resultados esperados na formação dos petianos: A partir da mediação e preparação de cada encontro, será possível desenvolver e exercitar habilidades de planejamento, bem como a proatividade dos petianos em relação à busca por materiais e formas de abordar as diferentes pautas trazidas na programação do grupo de estudos. Também espera-se que a experiência possibilite o desenvolvimento e exercício da oratória, bem como o manejo da ansiedade geralmente suscitada pela exposição a públicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após o último encontro do grupo de estudos, os petianos elaborarão e disponibilizarão, via Google Forms, um questionário de avaliação aos participantes, onde estes poderão registrar sua opinião, seu feedback, assim como sugestões para atividades futuras envolvendo o tema em questão, ou mesmo temas afins.

Atividade - Desconstruindo Amélia: desenvolvendo o empoderamento através de uma perspectiva emancipatória e feminista

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	20/06/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

Historicamente é difícil pensar a condição feminina sem considerarmos o sistema patriarcal pelo qual se dão as atribuições de papéis. Enquanto os homens detêm o controle das propriedades, das mulheres e das crianças e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social; resta ao feminino a condição de dominadas, exploradas e inferiores. Logo, considerando o papel histórico atribuído às mulheres de subjugadas, todos os dias meninas são socializadas a agir de forma dócil e passiva frente às situações de machismo e violência de gênero. Essas diversas formas de violência contra o gênero feminino tomam como base o discurso patriarcal, que atua regulando e normatizando os lugares e as relações de gênero no social e encontram-se profundamente implicada nas relações de poder constitutivas das relações de gênero, sendo estes discursos normativos produzidos e veiculados no senso comum, nos saberes científicos e nas diversas pedagogias culturais (LOURO, 1999, 2003 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). O movimento feminista surge a partir da luta de mulheres por direitos civis e políticos e ousou criticar a cultura hegemônica da natureza 'inferior' do feminino em relação ao masculino. Esse campo denso de reflexões e debates vêm problematizando e transformando-se em diversos 'feminismos' com diversas pautas e perspectivas. No entanto, ainda que com um discurso heterogêneo e de várias tendências, os vários feminismos têm, entretanto, uma base comum: reconhecem que homens e mulheres têm experiências diferentes e reivindicam que pessoas diferentes sejam tratadas não como

iguais, mas como equivalentes (NARVAZ; KOLLER, 2006 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). Os anos 70 marcam na Psicologia o surgimento da Psicologia Feminista e, a partir daí, as terapias feministas, que emergiram, sobretudo, dos estudos e trabalhos com grupos de mulheres (NOGUEIRA, 2001 apud NARVAZ; KOLLER, 2007). Apesar da crescente consolidação deste campo de estudos no Brasil, sua inserção no espaço acadêmico sempre foi marginal, ocorrendo predominantemente na pesquisa, em detrimento do ensino (NARVAZ; KOLLER, 2007) e da extensão. No centro desse movimento, se encontra a problematização do conceito de gênero, agora não mais visto como derivado da biologia, mas sim como significação dos efeitos discursivos, ou seja, uma construção social. Sendo assim, a partir da desconstrução do conceito de gênero, este passou a ser uma categoria relacional e política que fornece um instrumento para questionar as inadequações das teorias existentes e entender as desigualdades persistentes entre mulheres e homens (NARVAZ; KOLLER, 2007; COSTA; SARDENBERG, 1994 apud FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Uma Psicologia Feminista com foco sobre as relações de poder possibilita que se assuma o empoderamento feminino como meio emancipatório e potencializador de mudança social. Tal empoderamento passa pela conscientização, por parte das mulheres, de suas competências e habilidades, ressaltando o seu potencial por meio de informação e estimulação de suas ideias, ações e sentimentos, para que, assim, elas sejam capazes de exercer seu legítimo poder (FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Tal empoderamento pode perpassar pelo desenvolvimento de habilidades sociais e de vida que minimizem os efeitos do machismo e do sexismo que tem origem no discurso patriarcal e que fazem parte do cotidiano de meninas e mulheres. Nesse sentido, as habilidades de vida compreendem um conjunto de comportamentos envolvidos no enfrentamento de demandas cotidianas que incluem tomada de decisões, pensamento crítico e criativo, resolução de problemas, manejo das emoções, comunicação assertiva, dentre outros (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1997 apud MURTA et al., 2012). Já as habilidades sociais são comportamentos considerados desejáveis, dentro de um contexto cultural determinado, e que capacitam a interação com o outro, de modo que as necessidades sejam satisfeitas e satisfaçam as expectativas dos demais. Estes padrões de comportamentos variam de forma ampla entre culturas e dentro de uma mesma cultura, sendo capazes de permitir a inserção ao meio, uma boa auto-estima e um bom senso de auto-eficácia, o que contribui para o enfrentamento de eventos estressantes e aumenta a probabilidade de uma boa saúde mental (LUCCA, 2004). No entanto, o próprio conceito de habilidades sociais pode ser problematizado, dado que ao visar o exercício de comportamentos considerados desejáveis o mesmo pode atuar de forma a perpetuar a lógica hegemônica de docilização e submissão do feminino em relação ao masculino, ao incentivar que mulheres reproduzam comportamentos socialmente esperados em detrimento de que suas próprias necessidades sejam satisfeitas. Sendo assim, é importante que a prática da psicologia esteja orientada a fim de auxiliar essas mulheres a identificar suas capacidades e competências e esboçarem estratégias de resistência sem perder de vista as variáveis sociais das quais decorrem seus problemas (FIDELES; VANDENBERGHE, 2014). Além disso, o desenvolvimento de estratégias psicossociais voltadas para a promoção dos direitos sexuais e de gênero com adolescentes, além de desenvolver o empoderamento das mulheres envolvidas, contribui para a prevenção de danos a saúde e ao desenvolvimento nesta etapa da vida decorrentes de práticas opressivas, como a violência no namoro (ALDRIGHI, 2004; MATOS, MACHADO, CARIDADE & SILVA, 2006; SCHWARTZ, MAGEE, GRIFFIN & DUPUIS, 2004 apud MURTA et al., 2012). Concomitantemente, comportamentos aprendidos nessa faixa etária tendem a manter-se ao longo da vida adulta, de modo a afetar sua saúde ao longo de todo ciclo da vida (WILLIAMNS et al., 2002, apud MURTA et al., 2012). Portanto, tendo em vista que um dos objetivos do PET, segundo o MOB (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006) de formar profissionais críticos e atuantes, por meio de discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para a construção da cidadania, entende-se que se faz relevante o debate sobre a problemática da opressão de gênero e acerca das contribuições que a psicologia pode trazer ao campo das pautas e reivindicações do feminismo a partir de uma perspectiva emancipatória e contra hegemônica.

Objetivos:

O presente projeto tem como objetivo trabalhar habilidades sociais com mulheres a partir de uma perspectiva emancipatória e feminista. Possibilitando assim, uma ampliação do histórico de aprendizagem para o manejo de situações de machismo, sexismo e/ou misoginia. Assim como a discussão e reflexão sobre essa temática.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Pela amplitude da temática abordada e suas múltiplas formas de intervenção, pensa-se nesse projeto como um projeto guarda-chuva, do qual serão possíveis intervenções em diferentes tempos, contextos e abordagens. Nesse sentido, o PET Psicologia propõe o projeto como uma atividade de extensão, a fim de proporcionar conhecimento para além do prédio da Psicologia sendo, a princípio, em formato de palestras e rodas de conversa, tendo jovens estudantes vinculados ao ensino superior, médio e fundamental do município de Rio Grande como principal público alvo, porém, se adaptando a demanda conforme a solicitação. A oferta será feita por meio das redes sociais do PET Psicologia a partir do segundo semestre de 2023, e a demanda será recebida da mesma forma.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, a partir da realização da presente atividade, criar um ambiente que proporcione discussões relevantes acerca das temáticas em questão. Desse modo, espera-se que se torne possível a criação de uma rede de apoio entre as mulheres, no intuito de romper com possíveis práticas e situações de violência de gênero. Pretende-se também trabalhar maneiras assertivas de posicionar-se frente a essas situações, rompendo com o silenciamento e pondo em pauta a disparidade imposta - e não mais aceita - às mulheres através das relações de poder anteriormente estabelecidas. Resultados esperados na formação dos petianos: Espera-se que a realização do projeto auxilie no desenvolvimento de uma formação crítica e contextualizada de acordo com as demandas socioculturais no contexto em que iremos atuar. Nesse sentido, trabalhando sobre as questões de gênero espera-se que haja uma contribuição para a consolidação de uma Psicologia crítica e atuante, e não mais negligente às opressões de gênero.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades serão discutidas em grupo desde a estruturação do projeto, destinando reuniões internas para a avaliação da experiência de compor o Desconstruindo Amélia durante todo o processo. Ao fim dos encontros previstos e das discussões proporcionadas, solicitar-se-á que as participantes discorram acerca do que o projeto pôde acrescentar e/ou melhorar no que tange às relações interpessoais, às situações vivenciadas e o crescimento pessoal de cada uma delas. Além disso, serão aceitas críticas e sugestões que possam vir a contribuir para o bom andamento do projeto e futuras intervenções. REFERÊNCIAS FIDELES, M. N. D.; VANDENBERGHE, L.. Psicoterapia Analítica Funcional feminista: possibilidades de um encontro. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 18-29, dez. 2014. Disponível em . Acesso em 14 nov. 2019. LUCCA, E. de. Habilidade Social: uma questão de qualidade de vida. *Psicologia.pt - O Portal dos Psicólogos*, 2003. Disponível em: . Acesso em 14 de nov. 2019. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual de Orientações Básicas Programa de Educação Tutorial. Brasília. 2006. Disponível em: . Acesso em 27 jan. 2020 MURTA, S. G. et al. Programa de habilidades interpessoais e direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes: um relato de experiência. *Psico-USF, Itatiba*, v. 17, n. 1, p. 21-32, Abr. 2012. Disponível em . Acesso em 14 nov. 2019. NARVAZ, M.; KOLLER, S. H.. Feminismo e terapia: a terapia feminista da família - por uma psicologia comprometida. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 117-131, dez. 2007. Disponível em . Acesso em 14 nov. 2019.

Atividade - Atividades Formativas em Eventos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	03/01/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

No contexto acadêmico é essencial estar sempre se atualizando, ampliando seus conhecimentos em diversas áreas. A participação em congressos e eventos tornam-se ideais para maior compreensão das últimas descobertas científicas, de maneira que possibilitam um aumento na motivação e criatividade dos participantes. Para Lacerda, Weber e Porto (2008), os eventos científicos colaboram efetivamente no processo da comunicação científica, por conta da transmissão de ideias e fatos novos que é compartilhada à comunidade científica, de uma maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação. Com isso, tanto acadêmicos quanto profissionais da área que participam de congressos, eventos, atividades formativas em geral, acabam por estarem em contato com descobertas científicas atuais. O presente projeto possibilita abrir espaços para que os petianos informem seus interesses de estudo, trazendo para o grupo o convite de eventos e atividades curriculares. Assim, a partir de cada evento de interesse, os petianos vão realizando sua inscrição, participando e divulgando os materiais disponíveis para o restante dos grupos. Pretende-se também abrir um espaço para que no fim de cada encontro, os petianos e petianas possam trazer para o grupo a experiência do evento, compartilhando as atividades que ocorreram. Destacamos a importância dessa troca sobretudo em eventos relacionados ao próprio programa, como INTERPET, PETCHÊ, SULPET e ENAPET.

Objetivos:

Proporcionar aos petianos, com a participação em eventos de formação, maior capacitação em assuntos relacionados à psicologia, para acrescer nos demais projetos do PET Psicologia, bem como a participação em eventos obrigatórios do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo selecionará, no início do ano letivo, eventos, congressos, workshops e afins, que abordem temas atuais e relevantes sobre psicologia e que estejam em consonância com os projetos do grupo. A participação nesses eventos ocorrerá no ano de 2023. Selecionados os eventos, os petianos irão ver os interessados e a partir disso, será elaborada uma planilha com as informações necessárias para a participação (petiano, evento, local, data e valor da inscrição). Parte do custeio do grupo será destinado para as atividades formativas, cobrindo o valor de inscrição e outras despesas, se necessário. Eventos como InterPET, PETChê, SulPET e ENAPET já estão automaticamente selecionados, de modo que serão prioridade em relação aos demais. Entretanto, em função do cenário ainda de pós-pandemia que estamos vivendo, diversas atividades estão sendo realizadas online, o que gera pouco custo financeiro. O grupo PET Psicologia pretende se organizar de acordo com os eventos programados, mas isso não exclui a possibilidade de inclusão de outros cursos e/ou eventos que surgirão ao longo do ano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa atividade contribua para o curso de graduação, tendo em vista que, a partir das capacitações, os petianos poderão atuar como multiplicadores de conhecimentos em discussões atuais na área da psicologia, enriquecendo as discussões dentro do curso. Neste sentido, ainda, cabe ressaltar que a promoção e valorização de eventos científicos é benéfica e indispensável para a comunidade acadêmica, especialmente em vistas dos crescentes contingenciamentos enfrentados pelo setor no país. Resultados esperados na formação dos petianos: Espera-se que os petianos

adquiram e ampliem seus conhecimentos acerca de assuntos relevantes e atuais da psicologia e sobre o programa. Além disso, que os trabalhos sobre as atividades executadas pelo grupo PET Psicologia sejam apresentados, a fim de compartilhar os resultados obtidos dos projetos, bem como desenvolver a capacidade de oratória e construção de trabalhos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada atividade formativa realizada por um ou mais petianos, será destinado um espaço da reunião semanal para o compartilhamento de conhecimentos adquiridos. Passado esse momento, o grupo avaliará se foi proveitosa a participação na atividade em questão.

Atividade - Pesquisa IMPSICO: Impacto Psicossocial da COVID-19 no Brasil

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
310	03/01/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

A pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, surgiu em dezembro de 2019 na China e em pouco tempo espalhou-se por todo o mundo. Após 100 dias, foram constatados aproximadamente 2 milhões de casos e mais de 133 mil mortes pela doença. Dado seu alto potencial de contágio (ORNELL et al, 2020), as medidas para conter a propagação do vírus, de acordo com a OMS (2020a), incluem além de hábitos de higiene, distanciamento social e isolamento social. Em situações de crise anteriores, geradas por epidemias infectocontagiosas, constatou-se grande impacto sobre a qualidade de vida e o bem-estar populacional. A vivência de epidemias semelhantes - ainda que em menor escala - e também de medidas de isolamento social e quarentena tendem a produzir estresse, ansiedade, sintomas de depressão e transtornos pós-traumáticos, implicando sofrimento psicológico e prejuízos no bem-estar psicossocial. Durante esse período, o número de acometidos por questões de saúde mental tende a ser maior do que o de acometidos por processos infecciosos, podendo ter sintomas mais duradouros e prevalentes do que a própria epidemia (ORNELL et al, 2020). Nesse sentido, considerando o compromisso social da Psicologia em promover a saúde e a qualidade de vida das coletividades (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2014), se faz relevante estudar os efeitos da pandemia de COVID-19 no Brasil. Além disso, a partir do conhecimento científico das debilidades e demandas psicológicas específicas dos brasileiros nesse período de crise, é possível criar intervenções e prestar serviços profissionais de qualidade e adequados, garantindo à população a oportunidade de desenvolver estratégias psicossociais e de enfrentamento que minimizem o sofrimento e maximizem o bem-estar. Concomitantemente, o custo econômico associado aos transtornos mentais pode ser elevado (ORNELL et al, 2020). Assim, ao mesmo tempo em que identificar os impactos psicossociais auxilia no aprimoramento de estratégias para minimizar seus efeitos e promover saúde, também exerce influências significativas ao setor econômico. Faz-se pertinente, ainda, compreender outros fatores relacionados a essa epidemia que influenciam no bem-estar social e psicológico, como as medidas de isolamento social, a influência da mídia e da propagação de notícias falsas, o grau de conhecimento sobre o assunto, entre outros aspectos, já que eles estão diretamente relacionados com as políticas públicas de saúde, sendo então de interesse da psicologia, da população e do governo. Nesse sentido, no decorrer do ano de 2020, o grupo PET Psicologia deu início à pesquisa *IMPSICO: Impacto psicossocial da pandemia de COVID-19 no Brasil*. O objetivo da pesquisa é avaliar longitudinalmente os impactos psicossociais da pandemia do novo coronavírus na população brasileira. O estudo foi composto por coletas de dados em dois tempos. O grupo T1 compôs a linha de base do estudo (em 2020), os quais foram convidados a responder novamente ao mesmo instrumento em T2 (em 2021). Assim, o projeto foi inicialmente organizado nas seguintes etapas: elaboração do projeto; revisão da literatura científica; elaboração do questionário; aplicação do estudo piloto; encaminhamento ao Conselho de Ética;

criação da versão online do questionário; distribuição e coleta de dados do primeiro momento (T1); organização/limpeza dos dados obtidos em T1; análise e redação dos dados preliminares obtidos em T1; aplicação do instrumento em T2 e organização dos dados colhidos no segundo momento; análise de dados, elaboração do relatório, apresentação de relatórios parciais; apresentação do relatório final; divulgação; e por último, redação e submissão de artigos. Durante o ano de 2020, as atividades desenvolvidas abrangeram desde a elaboração do projeto até a aplicação da primeira coleta de dados (T1). Ao longo de 2021, os dados colhidos em T1 foram processados, analisados e divididos em três principais variáveis de desfecho: depressão, ansiedade e violência contra mulher. A partir da análise, o grupo iniciou a redação de artigos científicos e a divulgação dos dados preliminares por meio de eventos acadêmicos. Concomitante, foi realizado ajustes no questionário para segunda etapa da coleta de dados, bem como, busca ativa dos respondentes em T1 para participação em T2. A partir do banco de dados gerado, em 2022, foram elaborados e concluídos dois artigos sobre os seguintes temas: 1) estudo longitudinal sobre depressão durante a pandemia da Covid-19; e 2) estudo longitudinal sobre ansiedade durante a pandemia da Covid-19. Estes artigos serão submetidos para publicação em 2023. Outros cinco artigos estão em andamento e, em 2023, seguirá o processo de análise de dados e redação dos artigos sobre os seguintes temas: ansiedade (transversal em T1); depressão (transversal em T1); violência doméstica; estresse; e qualidade de sono. Para tanto, comprometemo-nos com a ampla divulgação dos resultados obtidos por meio da produção e disseminação de artigos acadêmicos que promovam e contribuam para as discussões acerca dessas novas formas de vivenciar o cotidiano, impostas pelas estratégias de controle e enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Objetivos:

Investigar longitudinalmente os impactos psicossociais da epidemia de COVID-19 no Brasil, bem como os fatores de risco associados. Investigar transversalmente (T1: linha de base em 2020) as medidas de saúde mental: nível de estresse, ansiedade, depressão, risco de suicídio, medo da COVID-19, qualidade de sono e uso de álcool e tabaco. Investigar longitudinalmente (T2 em 2021) as medidas de saúde mental, identificando possíveis alterações ao longo do tempo, bem como os fatores associados a estas alterações. Avaliar associação entre as medidas de saúde mental e variáveis sociodemográficas: gênero, idade, renda, empregabilidade, segurança alimentar, acesso a serviço de saúde e condições de moradia. Avaliar associação entre as medidas de saúde mental e possíveis fatores estressores relacionados à COVID-19: estar ou ter familiares contaminados pelo coronavírus; estar ou ter familiares no grupo de risco da COVID-19; confinamento e isolamento social (tempo de isolamento, condições de moradia, mudança no acesso a espaços públicos, etc); vacinação, medo do coronavírus; tempo de exposição a notícias sobre a pandemia e notícias falsas; e perda de emprego ou renda decorrentes da COVID-19.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por se tratar de um estudo observacional do tipo longitudinal, a coleta de dados foi realizada em dois tempos (T1 e T2) através de questionário on-line auto-aplicável e irrestrito, o qual foi difundido através da estratégia bola de neve (FRICKER JR., 2017). Os participantes foram convidados a responder de forma voluntária a um questionário disponibilizado online através de mídias sociais, e-mails e WhatsApp, e incentivados a compartilhar em suas redes e entre seus contatos o link que direciona ao instrumento. Foram convidados a participar indivíduos residentes, no momento de resposta, no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos no momento da coleta de dados, que tenham acesso à internet. Foram realizadas coletas de dados em dois tempos (T1 e T2). O primeiro grupo compõe a linha de base do estudo (T1 - em 2020), os quais foram convidados a responder novamente ao mesmo instrumento em T2 (2021) através de e-mail registrado durante o preenchimento do primeiro questionário. Foi feito um cálculo de tamanho amostral para populações finitas utilizando o software Epi Info. Para tal, foi considerada a população total como 126,9 milhões, equivalente ao número de brasileiros com acesso à internet em 2018 (CETIC, 2018). A prevalência estimada de brasileiros com algum transtorno de ansiedade foi de 9,3% (OMS, 2017), em função da

ansiedade ser um dos principais desfechos avaliados, e margem de erro de dois pontos percentuais. Além disso, foram acrescentados mais 10% para possíveis perdas no acompanhamento. Portanto, o cálculo indica que é necessário incluir pelo menos 891 participantes neste estudo. Cálculos de poder estatístico serão conduzidos ao término da coleta de dados para avaliar a capacidade do estudo de identificar associações existentes. O questionário autoaplicável foi disponibilizado através da plataforma online SurveyMonkey, a qual permite a criação de perguntas sequenciais lógicas e personalizadas. Além disso, a plataforma armazena automaticamente os dados obtidos e auxilia na exportação dos mesmos para softwares de análise estatística. O instrumento foi distribuído (spread-out) por compartilhamento em redes sociais e websites do grupo de pesquisa responsável por conduzir esta investigação, bem como enviado à rede de pesquisadores na área de saúde em diferentes estados brasileiros. As publicações de divulgação apresentaram o delineamento e objetivos da pesquisa, bem como o link para a coleta de dados. Antes de serem respondidas as perguntas, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi apresentado, no qual era explicado o delineamento e objetivo do estudo, o tipo de informação que foi coletada, bem como as possíveis reações adversas que os participantes poderiam sentir durante a resposta ao instrumento. Somente continuaram a preencher o instrumento aqueles que concordaram com os termos apresentados. Todos que responderam adequadamente os instrumentos compuseram a linha de base deste estudo. Os participantes foram identificados voluntariamente através de um e-mail, o qual foi utilizado para a continuidade da pesquisa. Na etapa 2, o mesmo questionário foi enviado novamente ao participante, através do endereço de e-mail disponibilizado pelo(a) mesmo(a), para que possa ser feito o acompanhamento deste respondente. Foram tratados como recusas aqueles indivíduos que em alguma das etapas de acompanhamento acessarem o questionário e não consentirem em participar do estudo. Foram consideradas perdas aqueles participantes que não concluírem o questionário em alguma das etapas de acompanhamento. Os dados de T1 e T2 foram exportados para os pacotes estatísticos STATA 13 IC e SPSS 25.0, através do software Stat Transfer. Os dados estão sendo verificados quanto à sua consistência, sendo posteriormente realizada a limpeza do banco. As/os petianos dividiram-se em grupos de trabalho menores, de acordo com a temática do artigo. Cada subgrupo possui autonomia para discutir e criar um processo de busca por referenciais teóricos, análise e escrita próprios. O processo e os avanços serão compartilhados com o grande grupo nas reuniões semanais e, assim que prontos, os resultados serão tornados públicos, por meio de palestras, trabalhos apresentados em congressos e artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais. Neste trabalho de redação científica poderão colaborar petianos(as) egressos do grupo que participaram das etapas anteriores da pesquisa. Conta ainda com a colaboração do Prof. do curso de Psicologia, Lauro Demenech, egresso do Grupo PET Psicologia Furg. A partir do banco de dados gerado, em 2022, foram elaborados e concluídos dois artigos sobre os seguintes temas: 1) estudo longitudinal sobre depressão durante a pandemia da Covid-19; e 2) estudo longitudinal sobre ansiedade durante a pandemia da Covid-19. Estes artigos serão submetidos para publicação em 2023. Outros cinco artigos estão em andamento e, em 2023, seguirá o processo de análise de dados e redação dos artigos sobre os seguintes temas: ansiedade (transversal em T1); depressão (transversal em T1); violência doméstica; estresse; e qualidade de sono.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entendemos que produzir conhecimentos tão urgentes e diretamente voltados para o entendimento dos conceitos psicológicos no que concerne às especificidades da realidade brasileira é contribuir significativamente para a visibilidade do curso, da instituição e do programa ante ao cenário científico nacional, bem como tensionar os questionamentos acerca da importância política e social de se pensar as responsabilidades incubidas aos saberes acadêmicos, à Psicologia e aos estudantes

dessas instituições em situações de crise onde esses conhecimentos podem produzir estratégias de enfrentamento, cuidado e promoção de saúde que possibilitam melhorias e transformações no cenário social. Espera-se também que a produção de conhecimento acerca de saúde mental e distanciamento social no Brasil, a partir da publicação de artigos que relacionem os dados obtidos em consonância com os saberes de psicologia já produzidos possibilite pensar nas estratégias de enfrentamento aos danos oriundos desses novos modos de experienciar o cotidiano, advindos das estratégias controle e cuidado adotadas a partir do estabelecimento da pandemia de COVID-19. Resultados esperados na formação dos petianos: Desenvolver habilidades das/dos petianas/petianos na área de pesquisa no a partir do conhecimento de todas as etapas que compõem esse processo: formulação de problema/hipótese de pesquisa, elaboração de projeto de pesquisa, busca por referencial teórico, escolha dos instrumentos, coleta, tabulação e análise de dados, escrita e elaboração de artigos científicos; Aprofundamento em temáticas relevantes à psicologia, para construção do projeto e questionário da pesquisa, bem como para compreensão dos resultados; Aquisição de habilidades acadêmicas sobre como valer-se dos conteúdos aprendidos e estudados diante de situações de crise, contextualizando com o contexto vivido; Fortalecimento do sentimento de responsabilidade social a partir do entendimento da necessidade de promover discussões que contribuam ativamente com o desenvolvimento de melhores estratégias de enfrentamento em tempos de crise, como a provocada pela pandemia de Covid-19, e em qualquer situação onde os discursos científicos possam contribuir para a transformação dos quadros sociais. Possibilidade de trabalho integral da tríade entre ensino, pesquisa e extensão, partindo os dados coletados da pesquisa para que se possa pensar em estruturar atividades de ensino e extensão referentes a esta temática.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação continuada do projeto será feita por reuniões semanais, de modo virtual e/ou presenciais (a depender das recomendações sanitárias). Durante as reuniões serão debatidos diferentes pontos de vista sobre a avaliação dos processos de pesquisa. A avaliação final será feita a partir do aceite final dos artigos submetidos para publicação nas revistas nacionais ou internacionais da área.

REFERÊNCIAS CETIC. Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros - TIC Domicílios 2018. Disponível em: . Acesso em Abr. 2019. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014. Disponível em: . Acesso em 31 de mar.

2020. FRICKER JR, R. Sampling Methods for Web and E-mail Surveys. In: N.G. Fielding; R. M. Lee; G. Blank. The SAGE Handbook of Online Research Methods, 2 nd edition. Londres: SAGE

Publications Ltd. 2017. 684 pgs. ORNELL, F. et al. ¿Pandemic fear¿ and COVID-19: mental health burden and strategies. Brazilian Journal Psychiatry. São Paulo, 2020. Disponível em: . Acesso em: 08

Apr. 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. A Methodology for Student Drug-use Surveys.

Geneva: World Health Organization, 1980. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Q&A on

coronaviruses. 09 mar. 2020a. Disponível em: . Acesso em: 07 abr. 2020.

Atividade - Programa de Aplicação de Dinâmicas de Grupo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	20/03/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:

O programa proposto pelo grupo PET Psicologia, que vem ocorrendo desde 2011, visa a auxiliar os processos seletivos de outros grupos PET e empresas juniores da FURG, através da aplicação de dinâmicas de grupo que é uma etapa presente em processos seletivos. A dinâmica de grupo consiste em proporcionar aos/as candidatos/as um espaço de execução de tarefas para avaliação de competências solicitadas. Compreende-se a complexidade e a importância de atividades exigidas em

um grupo de trabalho, com isso torna-se fundamental avaliar os candidatos quanto algumas características como: capacidade de liderança, capacidade de trabalhar em grupo, divisão de tarefas, conciliação entre vários pontos de vista, habilidades de comunicação, tolerância à frustração, capacidade de pensar no coletivo, além de outras habilidades que surjam como demanda dos grupos/equipes solicitantes. Essas características e habilidades são solicitadas pelos grupos e são possíveis de avaliar por meio de tarefas práticas, elaboradas com propósitos pré-definidos. Anualmente, essa atividade é solicitada por grupos de trabalho dentro da FURG, como os grupos PET, as Empresas Juniores e outros projetos. Além disso, vale ressaltar que um dos objetivos do Programa é a facilitação do domínio dos processos e métodos de atuação da área de conhecimento acadêmico-profissional, promovendo a integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006), o que justifica a importância desse projeto, já que ele aproxima a teoria e a prática em psicologia.

Objetivos:

Auxiliar no processo seletivo de candidatos para outros grupos avaliando as características previamente solicitadas. Oportunizar o exercício teórico prático da área de processos grupais e seleção de pessoal para os petianos do grupo PET Psicologia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Considerando que a atividade de aplicação de dinâmicas de grupos é um programa que já existe desde a criação do PET Psicologia, pretende-se manter a metodologia utilizada, sendo ela descrita a seguir. Em um primeiro momento, o grupo PET Psicologia recebe um convite para participar do Processo Seletivo de outros grupos já mencionados, com antecedência mínima de 30 dias, havendo exceções conforme a disponibilidade do grupo. A primeira etapa irá caracterizar-se por uma reunião, com o objetivo de entender o perfil de candidato que o grupo deseja para integrar a sua equipe, cabendo aos facilitadores conciliar as informações relatadas às características passíveis de observação. Com isso, a equipe de facilitadores, previamente dividida, elegerá dinâmicas que melhor se encaixam na avaliação das características requisitadas, havendo um treino das atividades antes da realização oficial. Na execução da atividade, a equipe será fracionada em três subgrupos: o coordenador, que será tanto avaliador como líder da atividade; os avaliadores, que ajudarão na análise do perfil solicitado; e os observadores, que serão aqueles que estão em período de formação para se tornarem avaliadores. A definição da classificação dos/as candidatos/as ocorrerá após a atividade, onde a equipe irá se reunir para discutir e atribuir notas a partir dos entendimentos dos conceitos das características observadas em cada participante, elaborando um relatório interno e outro externo, que será entregue ao grupo solicitante. Ao final, acontecerá uma reunião em que os facilitadores realizarão a devolução dessa apuração, explicando o procedimento e o conteúdo das notas atribuídas aos candidatos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, por meio da aplicação das dinâmicas, seja possível: aprofundar a prática sobre teorias e técnicas de dinâmicas de grupo, buscando complementar a grade curricular do curso; ter a possibilidade de contribuir nos processos seletivos, identificando o perfil de candidato como futuros membros de seus grupos; integrar o PET Psicologia com outros grupos acadêmicos; e aplicar a prática dos conhecimentos teóricos sobre fenômenos grupais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação interna será feita na reunião do grupo subsequente à realização da atividade. Além disso, será enviado um questionário de feedback ao grupo solicitante após a entrega dos resultados, contendo questões relativas aos aspectos como pontualidade, organização, entrega de resultados e postura profissional dos integrantes do PET Psicologia na realização da dinâmica, no intuito de

aperfeiçoar a prática.